

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

Número 14 — 2018 — ISSN 1983-6031

publicação semestral
revista.agcrj@cvl.rio.rj.gov.br

Expediente

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro
MARCELO CRIVELLA

Secretária Municipal de Cultura
NILCEMAR NOGUEIRA

Diretora do Arquivo Geral da
Cidade do Rio de Janeiro
BEATRIZ KUSHNIR

Editora
BEATRIZ KUSHNIR

Editora Assistente
CAROLINA FERRO

Conselho Editorial
ANDRÉ LUIZ VIEIRA DE CAMPOS (UERJ)
ÂNGELA DE CASTRO GOMES (UNIRIO)
ISMÊNIA DE LIMA MARTINS (UFF)
ILMAR R. DE MATTOS (PUC-RIO)
JAMES N. GREEN (BROWN UNIVERSITY)
JEFFREY D. NEEDELL
(UNIVERSITY OF FLORIDA)
JOSÉ MURILO DE CARVALHO (UFRJ)
LENÁ MEDEIROS DE MENEZES (UERJ)
**LUCIANO RAPOSO DE ALMEIDA
FIGUEIREDO** (UFF)
MARIA LUIZA TUCCI CARNEIRO (USP)
MARY DEL PRIORE (UNIVERSO)
PAULO KNAUSS
(UFF/MUSEU HISTÓRICO NACIONAL)
STELLA BRESCIANI (UNICAMP)
TANIA BESSONE (UERJ)

Conselho Consultivo
ALDRIN MOURA DE FIGUEIREDO (UFPA)
DANIEL FLORES (UFF)
LUCIANA QUILLET HEYMANN
(PPGARQ/UNIRIO)

Revisão
CAROLINA FERRO

Projeto Gráfico e Diagramação
LUXDEV

Projeto do Site
WWW.AKADEM.COM.BR

Produção Executiva
WWW.EMTEMPO.COM

Foto de Capa
Criação do mundo na tradição Nagô, Beija
Flor de Nilópolis, 1978. Fotografia, formato
18,5 x 24 cm, sem autoria. Localização:
Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro,
Coleção Particular Francisco Duarte,
BR RJ AGCRJ.FD.AGR.BF.01.02.

O conteúdo dos textos é de única
responsabilidade de seus autores.

REVISTA DO

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

N.14, 2018



Sumário — número 14

9 APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ Entre o Rio de Janeiro e o mundo: patrimônio alimentar e tradições

15 Apresentação
PATRÍCIA M. S. MERLO

19 “Comida remédio”:
agentes de cura e receitas médicas no setecentos
ANDRÉ LUÍS LIMA NOGUEIRA

41 *Saudáveis providências:*
notas sobre o abastecimento, a alimentação e a saúde pública
na corte joanina
LIVIA SCHEINER

57 *A corte joanina e os novos hábitos alimentares:*
a mudança de sensibilidades expressa na *Gazeta do Rio de Janeiro*
(1808-1821)
FERNANDO SANTA CLARA VIANA JUNIOR

77 *Cozinheiro Imperial:* intercâmbios gastronômicos e identidade
nacional no primeiro receituário brasileiro
PATRÍCIA M. S. MERLO

89 *Cultura material e consumo alimentar na belle époque carioca*
(1904-1914)
JADIR PEÇANHA ROSTOLDO

103 *Alimentação de soldados cariocas na Itália:*
um impacto cultural (1944-1945)
DURLAND PUPPIN DE FARIA E FABIO DA SILVA PEREIRA

123 *Comida, patrimônio e cultura:*
apontamentos sobre a feijoada carioca
MANUELA FERREIRA

dossiê Baixada Fluminense: um *calhamaço* de pesquisa para superar o *close-up* da fronteira

- 143** **Apresentação**
JEAN RODRIGUES SALES, FELIPE RIBEIRO,
ÁLVARO PEREIRA DO NASCIMENTO E ALEXANDRE FORTES
- 149** **“Raízes Negras Dispersas”**: assenhoreamento no pós-abolição do antigo Município de Iguassu (1888-1940)
CARLOS EDUARDO C. DA COSTA
- 169** **Fazenda Jesuítica, Imperial, Nacional de Santa Cruz:** da acumulação fundiária à colonização agrícola dirigida (Fazenda Nacional de Santa Cruz, Rio de Janeiro, 1850-1930)
HENRIQUE DIAS SOBRAL SILVA E MAX FABIANO RODRIGUES DE OLIVEIRA
- 193** **Cidade, cultura e patrimônio: o direito à memória e identidade**
TANIA MARIA DA SILVA AMARO DE ALMEIDA E JACQUELINE DE CASSIA PINHEIRO LIMA
- 211** **Memória e escrita da história iguaçuana:** uma análise da prática memorialista pela Arcádia Iguaçuana de Letras – AIL (Nova Iguaçu — 1950-1960)
MARIA LÚCIA BEZERRA DA SILVA ALEXANDRE
- 227** **“Família Compactor?”**: a relação da Companhia de Canetas Compactor com os trabalhadores no processo de industrialização de Nova Iguaçu (1954-1974)
CAROLINA BITTENCOURT MENDONÇA
- 245** **A Baixada era a nossa Sierra Maestra!**
A presença de militantes da Ala Vermelha nos bairros da Baixada Fluminense
ADRIANA MARIA RIBEIRO

ARTIGOS

- 263 **O enfrentamento pelas penas dos tinteiros:**
a dissensão nos impressos cariocas sobre a liberdade religiosa
dos espíritas
ADRIANA GOMES
- 297 **A Praça XV do Rio de Janeiro como patrimônio cultural:**
história e materialidade em disputa
FLÁVIA BRITO DO NASCIMENTO
- 325 **Solidariedade familiar em tempos de crise:**
apoio parental ao desemprego de jovens em famílias cariocas
de camadas médias
GLEICE MATTOS LUZ

RESENHA

- 351 **A Baixada Fluminense e a Ditadura na Baixada**
Resenha de: SALES, Jean; FORTES, Alexandre (Orgs.).
*A Baixada Fluminense e a Ditadura Militar: movimentos sociais,
repressão e poder local.* Curitiba: Editora Prismas, 2016.
GABRIEL DO NASCIMENTO SILVA

Apresentação

A Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro continua com sua promessa de renovação e diversificação dos estudos publicados.

Nossa edição número 14 reúne historiadores, antropólogos, geógrafos, arquitetos, sociólogos, administradores e especialistas em Direito e Gastronomia para discutir diferentes nuances de nossa cidade e de nosso estado. Toda multiplicidade de saberes que o *Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro* promove, através de suas publicações, tem uma qualidade acadêmica de excelência, garantida pelos membros renomados de nossos conselhos Editorial e Consultivo e pelo trabalho árduo de nossos funcionários e colaboradores.

Nosso primeiro dossiê, organizado pela professora Patrícia Merlo, da Universidade Federal do Espírito Santo, propõe-se a discutir o patrimônio alimentar do Rio de Janeiro, compreendendo-o como uma tradição repleta de histórias, cultura e materialidade. Do período colonial aos nossos dias, encontramos textos que abordam o alimento como instrumento de cura e perseguição; a questão do abastecimento e da mudança na alimentação do Rio de Janeiro com a vinda da família real (1808); o primeiro receituário brasileiro que se aproximava mais de refeições europeias; o consumo de alimentos na *belle époque* carioca e na Itália, no período da Segunda Guerra Mundial, quando nossos soldados precisaram se acostumar com a distância, o frio e a ausência de feijão. E, por falar num dos alimentos preferidos dos brasileiros, o último texto aborda a feijoada, mais especificamente a carioca, como uma comida rica para compreendermos elementos culturais diversos de nossa sociedade múltipla.

O segundo dossiê reúne historiadores formados, em algum momento, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, instituição que salvaguarda diversos documentos fundamentais, para a história da Baixada Fluminense, em seu Centro de Documentação e Imagem. Organizado pelos professores Jean Rodrigues Sales, Felipe Ribeiro, Álvaro Pereira do Nascimento e Alexandre Fortes, o conjunto dos textos, com certeza, transporá os limites desta publicação, tornando-se referência sobre a região. Nele, encontramos reflexões sobre a ocupação da Baixada cinquenta anos após a abolição da escravidão; a Fazenda de Santa Cruz, de sua ocupação pelos jesuítas aos nossos dias; a importância de se preservar a arte e a cultura regional; a prática memorialista dos membros da Arcádia Iguaçuana de Letras que disputam espaço com os historiadores locais; a relação paternalista de uma das indústrias mais presentes naquela região, a Companhia de Canetas Compactor; e os militantes comunistas na Ditadura (1964-1985) que ocuparam a Baixada devido a um elemento primordial, seu caráter operário.

Nossos artigos livres são bem distintos um do outro. O primeiro, de Adriana Gomes, aborda o debate realizado, nos jornais cariocas, entre o responsável pelo Código Penal de 1890 e os espíritas, pois o artigo 157 criminalizava algumas práticas da religião. O segundo, de Flávia Brito do Nascimento, faz um histórico da Praça XV do Rio de Janeiro, debatendo as diversas mudanças em sua paisagem e prédios, da época colonial aos nossos dias, passando por discussões sobre seu tombamento e preservação. O último artigo, de Gleice Mattos Luz, aborda a solidariedade da família carioca, especialmente no que tange ao fenômeno da recoabitação, em tempos de crise, desemprego e precarização do trabalho.

A resenha desta edição conversa com nosso segundo dossiê. Trata-se do livro *A Baixada Fluminense e a Ditadura Militar: movimentos sociais, repressão e poder local*, organizado por Jean Rodrigues Sales e Alexandre Fortes. A análise, feita por Gabriel do Nascimento Silva, mostra a importância de um trabalho de fôlego sobre uma temporalidade muito estudada, mas uma localidade pouco abordada. Apesar do pioneirismo, Silva aponta ausências na obra como as mulheres e os negros, cujos capítulos se debruçam raramente.

Como sempre, nossa nova edição está inteiramente disponível em nosso site (<http://wpro.rio.rj.gov.br/revistaagcrj>), juntamente com as anteriores. Nele, é possível encontrar nossas normas para publicação, bem como as formas de submissão disponíveis.

A fotografia que ilustra a capa mostra mulheres fantasiadas com a temática do enredo “Criação do Mundo na Tradição Nagô”, da escola de sam-

ba Beija Flor de Nilópolis, no ano de 1978, pertencente à Coleção Particular Francisco Duarte, do acervo do AGCRJ. A escolha da imagem se deve ao fato da escola pertencer à Baixada Fluminense, sendo a atual campeã do carnaval carioca, o que mostra o trânsito e a confluência entre a capital do estado e as cidades próximas. A foto também esconde uma surpresa que sairá em nosso próximo número. Por isso, fique atento às redes sociais do AGCRJ e não perca nenhum detalhe de nossa programação.

A diversidade da publicação, que agora se encontra disponível para o mundo inteiro, comprova a permanência da independência, da democracia e da liberdade promovidas pela instituição. Esses valores são nortes perseguidos por toda a equipe do AGCRJ e é o que desejamos para todos os nossos leitores e colaboradores. Esperamos que compartilhem os artigos e os conhecimentos com os amigos, pois nunca foi tão importante dividir saberes pautados no rigor acadêmico. Boa leitura!

BEATRIZ KUSHNIR

Editora

CAROLINA FERRO

Editora Assistente